Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #77999)

Ficha da Acção

Designação Formação em Organização e Gestão do Desporto	
Região de Educação Área de Formação A B C 🗹 D	
Classificação Formação Contínua Modalidade Oficina de Formação	
	15
Nº de Créditos 1.2	
Calendarização Entre 3 e 4 (meses)	
Cód. Área C05 Descrição Didácticas Específicas (Educação Física),	
Cód. Dest. 26 Descrição Professores do Grupo 620	
Dest. 50% 26 Descrição Professores do Grupo 620	
Nº de formandos por cada realização da acção Mínimo 12 Máximo 20	
Reg. de acreditação (ant.)	

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 8793218 Nome PEDRO MORTÁGUA VELHO DA MAIA SOARES Reg. Acr. CCPFC/RFO-09493/99

Componentes do programa Nº de horas 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A portaria 176/2011, de 28 de abril criou o curso profissional de apoio à gestão desportiva. Este novo curso a funcionar este ano letivo pela primeira vez a nível nacional tem disciplinas de formação técnica que implicam um conjunto de conhecimentos específicos da área da gestão desportiva que não tinham sido nunca abordados no sistema de ensino até ao momento, criando uma necessidade de formação nos docentes que estão ou irão lecionar estas disciplinas, onde se enquadra a de Organização e Gestão do Desporto.

Este curso, em regime de e-learning, pretende disponibilizar ferramentas, conhecimentos e competências necessários aos professores da disciplina de Organização e Gestão do Desporto do Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão desportiva. Inclui os módulos 1, 2, 3 e 4 do programa nacional da disciplina.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

Em cada tema identificado são disponibilizados textos de apoio, exercícios práticos, slides e exemplos de guiões de visitas de estudo (preparação, realização e pós-visita). Semanalmente, os professores terão oportunidade de adaptar os guiões às suas turmas, ajustando-os aos seus alunos, replicando todos os materiais que considere pertinentes. A turma on line, em trabalho colaborativo, trocará entre si os materiais produzidos e criando uma bolsa de recursos didáticos disponivel a todos os atuais (e futuros) professores da disciplina.

Para alèm da riqueza pedagógica de uma trabalho desta natureza - pela diversidade, pela troca de experiências, pela reflexão a que dá origem - salienta-se o facto de ser gerador de confiança e calma para os professores envolvidos, relativamente à sua prática letiva diária.

Conteúdos da acção

Sessão 1 |

- 0| Apresentação da disciplina e enquadramento no perfil do curso.
- 1 Conceito de Desporto numa perspetiva organizacional setores e âmbitos da prática desportiva e do

envolvimento do indivíduo

Sessão 2 |

- 2 Orgânica do Sistema Desportivo Português
- 2.1 Administração pública desportiva central, regional e local
- 2.2 Entidades desportivas privadas

2.2.1| Movimento associativo desportivo 2.2.2 Entidades desportivas com fins lucrativos e de natureza comercial 2.3 Principais subsistemas relacionados com o desporto 2.3.11 Turismo, educação, saúde, ambiente, ordenamento do território, trabalho e outros subsistemas relacionados Sessão 4 | 3| Documentos reguladores 3.1| Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD) 3.1.1| Regulamentação da LBAFD 3.1.2 Legislação complementar 3.2 A Carta Europeia do Desporto - Conselho da Europa 3.3| O Modelo Europeu de Organização do Desporto 3.4 Cartas: convenções: declarações: manifestos: recomendações e códigos internacionais do e relacionados com o desporto 4| Instrumentos de financiamento ao desporto Exemplo(s) de trabalho(s) prático(s). Sessão 3 | Sessão 5 | 1 Conceitos Genéricos: 1.1| Do Desporto à Gestão do Desporto 1.2 Conceito de organização desportiva 1.3 O estado da arte da gestão do desporto 1.4 O contexto de intervenção das organizações desportivas e os seus objetivos 1.5 O gestor de desporto, as funções da gestão e os níveis da gestão 1.6 Perfil e funções do gestor por níveis de gestão Sessão 6 L 2| Estrutura das Organizações Desportivas 2.1| Funcionamento da organização 2.1.1 As cinco componentes básicas da organização de Mintzberg 2.1.2 A organização como um sistema de fluxos 2.1.3 A conceção dos postos de trabalho, da superestrutura, das ligações laterais e a conceção dos sistemas de tomada de decisão Sessão 7 | 3| Diferentes tipos de estruturas 3.1 Estruturas de Mintzberg 3.2l Estruturas formais/informais 3.3 Estrutura simples 3.4 Estrutura funcional 3.5 Estrutura divisionada 3.6 Estrutura por projetos e matricial 3.7 Estrutura em rede 3.8 Estrutura por unidades estratégicas de negócios 4| Fatores condicionantes da estrutura 4.1l Ambiente 4.2 Tecnologia 4.3 Dimensão 4.4 Recursos 4.5 Idade 4.6 Poder e o controlo 4.7 Os interessados (stakeholders) 5| Principais domínios e atividades de apoio ao gestor do desporto Sessão 8 | 1 Origem e evolução da estratégia 1.1| Natureza da estratégia 1.2 Conceito de estratégia e sua evolução 1.3 Formulação e a formação da estratégia 1.4 Diferentes níveis de organização e diferentes níveis de estratégia 2 Diagnóstico estratégico 2.1 Fatores contextuais gerais influenciadores do mercado - político-legal, económico, social, geográfico e tecnológico (análise PEST) 2.2| Ambiente transacional/específico do desporto: concorrência, consumidores/clientes, fornecedores, capitais, pessoas, tecnologia específica, reguladores, instalações desportivas, parceiros sociais, stakeholders 2.3| Estrutura do mercado de servicos desportivos: 2.3.11 Indicadores quantitativos e qualitativos do mercado 2.3.2 Segmentação do mercado 2.3.3 Influenciadores do mercado 2.3.4 Ciclo de vida do mercado. 2.4 Ambiente interno: Objetivos, shareholders e stakeholders internos (número, características de

consumo interesses, poder, expectativas), cultura da organização, estrutura organizacional, processos de

decisão, sistemas de informação e comunicação, situação económica-financeira da organização (rácios económicos e financeiros), análise custoeficiência, número de pessoas e estruturas por área funcional e qualificação, capacidade de adequação às exigências tecnológicas e organizacionais, competências e capacidades estratégicas ou distintivas, redes de cooperação e serviços distintivos/dificuldade de replicação (robustness) Sessão 10 |

- 3| Tipo de análise estratégica:
- 3.1 Análise SWOT
- 3.2 Fatores críticos de sucesso
- 4l Formulação da estratégia:
- 4.1 Missão e visão
- 4.2 Opções e objetivos estratégicos, resultados e indicadores
- 4.3 Fatores que provocam alterações na organização e no planeamento da concretização da estratégia:

valores, liderança, estrutura, sistemas, pessoas

- 4.4| Procedimentos de definição e controlo da estratégia modelo de balanced scorecard
- 5 Planos de ação
- 5.1 Regras de alteração da estratégia para a ação
- Medidas, indicadores e mecanismos de controlo

Sessão 11 |

- 1 O direito ao desporto como direito fundamental:
- 1.1 Constituição da República Portuguesa, referências implícitas e explícitas ao desporto
- 2| Princípios de acesso à prática da atividade física e desportiva, de acordo com a Lei de Bases da Atividade

Física e Desportiva

- 3| Orgânica e funcionamento do sistema desportivo português em função de:
- 3.1| Instrumentos legislativos existentes
- 3.2l Estruturas e âmbitos de intervenção

Sessão 12 |

- 4| Referenciais orientadores do Conselho da Europa e da Comissão Europeia
- 5 Princípios da Carta Olímpica
- 5.1| Tipo de intervenção do Comité Olímpico de Portugal e do Comité Paralímpico de Portugal.
- 6| Federações desportivas: utilidade pública desportiva e ligas profissionais
- 7 Clubes desportivos e sociedades desportivas
- 8| Enquadramento legislativo da prática de atividade física e desportiva aplicado em
- estabelecimentos de ensino
- 9| As associações promotoras de desporto

Sessão 13 I

10| Enquadramento legislativo da prática de atividade física e desportiva aplicado às pessoas com

deficiência

- 11| Desporto de natureza e condições de prática em áreas protegidas.
- 12 Agentes desportivos
- 12.1| Enquadramento, condições de intervenção e regimes de proteção:
- 12.1.1| Praticantes
- 12.1.2 Técnicos
- 12.1.2 Techicos 12.1.3 Dirigentes
- 12.1.4 Empresários desportivos
- 13| Provas ou manifestações desportivas em espaços públicos
- 14) Alto rendimento: regimes de acesso e medidas de apoio
- 15 Apoios financeiros e regime fiscal na área do desporto
- 15.1 Contratos-programa
- 15.2 Instrumentos de concessão de apoios ou comparticipações financeiras
- 16| Regime jurídico de acesso e de exercício da atividade de organização de campos de férias Sessão 14 l
- 17| Regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos

desportivos

18 Regime jurídico da responsabilidade técnica pela direção das atividades físicas e desportivas

desenvolvidas nas instalações desportivas

- 19| Renovação da cédula Tipo de Frequência e valor das ações de formação contínua (FC)
- relativas aos diretores técnicos (DT) e aos profissionais responsáveis pela orientação e condução do

exercício de atividades físicas e desportivas.

Sessão 15 I

20| Regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto: normas de acesso à obtenção e

emissão da Cédula de treinador de Desporto

- 21 Instalações desportivas:
- 21.1| Licenciamento e funcionamento
- 21.2 Responsabilidade técnica e condições de intervenção

- 22| Convenção Internacional contra a Dopagem no Desporto, da UNESCO
- 23 Legislação de enquadramento e funcionamento da Autoridade Antidopagem de Portugal

Metodologias de realização da acção

- -Regime de e-learning (15 horas síncronas+10 assíncronas) e as 25h de trabalho autónomo
- -O curso funciona em regime de e-learning, através de uma plataforma. Na primeira sessão, o formando recebe no seu email as regras de funcionamento do curso e os contactos do formador. No dia de cada sessão, a partir das 21h00, os formandos recebem o pacote da sessão constituído por: uma ficha de questões a colocar sobre os conteúdos; os conteúdos do curso referentes à sessão em formato de slide; textos de apoio; exemplo(s) de exercícios práticos e, quando se aplicar, um exemplo de um quião de uma visita de estudo (módulos 2, 3 e 4).
- Durante o período em que decorrem as sessões, os formandos poderão contactar o formador, colocando dúvidas sobre os conteúdos abordados. As respostas às dúvidas colocadas serão disponibilizadas para todos os formandos,

Regime de avaliação dos formandos

- 1. Realização de uma apresentação em power point sobre um tema a distribuir pelo formador (diferente para cada aluno)
- 2. Produção do enunciado de um teste de avaliação
- 3. Produção de uma ficha de trabalho para realizar numa aula.
- A participação no fórum terá um peso de 20% na avaliação final e os items acima referidos e no seu conjunto pesarão 80% dessa mesma avaliação. A escala numérica a utilizar será de 1 a 10 cf. está estipulado.

Forma de avaliação da acção

Avaliação interna tendo por base a opinião dos formandos, formador, materiais produzidos na ação e mudança de práticas pedagógicas dos formandos.

Bibliografia fundamental

- 1. Blanco, E. et al. (1999) Manual de la organización institucional del deporte. Editorial Paidotribo. Barcelona
- 2. Cunha, L. M. (2007) Os espaços do Desporto. Uma gestão para o desenvolvimento humano. Edições

Almedina, 2007

- 3, Chelladurai, P. (1995), Gestão do desporto definir a área, Ludens, Vol. 15, n.º 4, Out.-Dez.
- 4. Crespo, J. (1992) Perspectivas de espaços para a prática do desporto para todos: uma proposta para

- Portugal. Congresso Europeu de Desporto para Todos. Edição CMOeiras. Oeiras. 5. Drucker, P. (1998). Sobre a profissão de gestão. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- 6. Magretta, J. (2004). O que é a gestão. Lisboa: Actual Editora.
- 7. Mintzberg, H. (1999). Estrutura e dinâmica das organizações. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2ª Edição.
- 8. Santos, A. (2002). A estratégia dos clubes estudo comparativo dos clubes de pequena, média e grande dimensão, Lisboa; Éd. Centro de Estudos e Formação Desportiva.

Outros recursos:

- 9. Programa da disciplina
- 10. Legislação vária (em www. idesporto.pt)

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialistade Formação

B.I. 6101399 Nome Pedro Fernando F Lagarto

Processo

Data de recepção 21-11-2011 Nº processo 72155 Registo de acreditação CCPFC/ACC-69252/12

Data do despacho 30-01-2012 Nº oficio 720 Data de validade 30-01-2015

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada